

Desconstruindo: Qual Casulo Te Prende?¹

Bruna Augusto SALES²
Artemio Cassol NETO³
Bruna Saito KANESIRO⁴
Flavia Gleicielli Gordiano RODRIGUES⁵
Gabriel Strass MIATTO⁶
Gustavo Vichini de ARAUJO⁷
Isabelly Barbato SOLBIATI⁸
Jessica Matias CERQUEIRA⁹
Luana Maria Batista Amâncio da SILVA¹⁰
Nathalia Menezes de JESUS¹¹
Vanessa Caroline CARDOSO¹²
Marlene Ferreira ROYER¹³
Universidade Estadual de Londrina, PR

RESUMO

O “Desconstruindo: Qual Casulo Te Prende?” foi um evento realizado no final do ano letivo de 2015 pelo segundo ano do curso de Comunicação Social Habilitação em Relações Públicas da Universidade Estadual de Londrina como atividade prática da disciplina 6NIC093 - Cerimonial e Organização de Eventos, ministrada pela Professora Mestre Marlene Ferreira Royer. O evento foi composto pelo lançamento do documentário Desconstruindo, seguido de um bate-papo, e pela abertura da mostra fotográfica associada ao documentário. O evento “Desconstruindo: Qual Casulo te Prende?” teve como objetivo principal levantar o debate a respeito da aceitação do cabelo natural e das razões que levam tantas pessoas a não assumirem suas raízes.

PALAVRAS-CHAVE: evento; documentário; lançamento; mostra; identidade.

¹ Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria III - Relações Públicas e Comunicação Organizacional, modalidade RPO3 Organização de evento (avulso).

² Aluna líder do grupo e estudante do 5º Semestre do Curso de Comunicação Social - Relações Públicas, email: bruna.augusto@outlook.com.

³ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Relações Públicas, email: netocassol@hotmail.com.

⁴ Estudante do 5º Semestre do Curso de Comunicação Social - Relações, email: brunakanesiro@hotmail.com.

⁵ Estudante do 5º Semestre do Curso de Comunicação Social - Relações, email: flaviagleicielli@hotmail.com

⁶ Estudante do 5º Semestre do Curso de Comunicação Social - Relações, email: strassgabriel@gmail.com

⁷ Estudante do 5º Semestre do Curso de Comunicação Social - Relações, email: gustavo_vichini@hotmail.com

⁸ Estudante do 5º Semestre do Curso de Comunicação Social - Relações Públicas, email: isabellysolbiati@gmail.com.

⁹ Estudante do 5º Semestre do Curso de Comunicação Social - Relações Públicas, email: jessica.flp8@gmail.com.

¹⁰ Estudante do 5º Semestre do Curso de Comunicação Social - Relações Públicas, email: luanamaria.b@hotmail.com.

¹¹ Estudante do 5º Semestre do Curso de Comunicação Social - Relações Públicas, email: nathalia091195@hotmail.com.

¹² Estudante do 5º Semestre do Curso de Comunicação Social - Relações Públicas, email: cardosocvanessa@terra.com.br.

¹³ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social - Relações Públicas, email: marlene@royer.com.br.

1 INTRODUÇÃO

A busca desenfreada por fazer parte do padrão pré-estabelecido pela sociedade gera um sentimento de frustração e inadequação em homens e, principalmente em mulheres, que têm cabelos naturalmente crespos e cacheados, em seus diversos níveis. As discussões acerca do tema são importantes para quebrar este paradigma e mostrar para as pessoas como lidar com a aceitação e o processo para alcançá-la. Esses debates vêm aumentando lenta e gradativamente, porém, ainda assim, carecem de estímulos e fomentação. Observando essa tendência, os alunos do 2º ano de Comunicação Social Habilitação em Relações Públicas da Universidade Estadual de Londrina tiveram a iniciativa de realizar como evento de conclusão da disciplina 6NIC093 - Cerimonial e Organização de Eventos, o “Desconstruindo: Qual Casulo Te Prende?”, para trazer à tona o assunto e estimular debates.

O evento aconteceu no dia 27/01/2016, final do ano letivo de 2015 na UEL, e consistiu no lançamento do documentário Desconstruindo, uma produção do Movimento Desconstruindo, idealizado pela também estudante de Relações Públicas Anna Paula Prado do 3º ano do curso. Além da exibição do documentário, o evento contou com um bate-papo entre as integrantes do Movimento, e lançou uma mostra fotográfica com depoimentos sobre experiências, preconceitos e/ou julgamentos sofridos por pessoas com cabelos crespos e cacheados.

O Movimento Desconstruindo surgiu por iniciativa da estudante Anna Paula Prado do 4º ano de Relações Públicas da Universidade Estadual de Londrina. O documentário foi dirigido e filmado por Anna ao longo de 2015 e editado por Artemio Cassol Neto, também graduando de Relações Públicas. O projeto buscou expor para a sociedade histórias de meninas com seus cabelos e a relação delas com eles e com o preconceito sofrido.

De acordo com FORTES e SILVA (2011), evento é um instrumento de Relações Públicas eficiente para despertar emoções e trabalhar com o lúdico, além de transformar comportamentos e fomentar ideias. As finalidades de um evento, segundo Dias (1996, p.18), são levar uma mensagem, integrar públicos, despertar interesse e emoções em relação a uma causa.

Para que isso aconteça, é necessário a existência do planejamento que guie durante as tarefas necessárias à execução do evento. Deste modo, percebe-se que existe a necessidade

de que todas as etapas de um evento sejam previamente calculadas e explanadas na teoria, e assim, executadas na prática, prevenindo possíveis imprevistos.

Deste modo, o evento foi baseado no planejamento de SILVA e FORTES, que consiste em estabelecer estratégias ou táticas necessárias para atingir o ponto ideal. Desta forma, o organizador de eventos precisa usar o planejamento como uma ferramenta de gerenciamento e o total engajamento na produção do evento.

O “Desconstruindo: Qual Casulo Te Prende?” buscou potencializar a disseminação de informações sobre aceitação e identidade que até então o movimento vinha realizando de maneira tênue, além de atingir novos públicos que não se restringissem ao ambiente universitário.

Sendo assim, o evento teve o caráter social, pois objetivava não somente estimular a aceitação da estética individual, mas acima de tudo promover o respeito pelas diferenças em todos os âmbitos.

O evento teve como locais de realização a sala de eventos Prof. Dr. Waldyr Gutierrez Fortes (sala nº683), e a Galeria de Artes, no Centro de Educação Comunicação e Artes, no campus da UEL, na cidade de Londrina. Realizado no dia 27 de janeiro de 2016, reuniu um público de 130 pessoas, que contemplou alunos, professores, imprensa e comunidade externa.

O evento “Desconstruindo: Qual Casulo Te Prende?” foi organizado por 11 alunos da turma do segundo ano matutino de Comunicação Social - Relações Públicas, além da Orientadora Professora Mestre Marlene Ferreira Royer com o acompanhamento da estudante idealizadora do Movimento Desconstruindo e diretora do documentário, Anna Paulo Prado. O evento também propôs uma ação filantrópica, solicitando aos participantes a doação de chás em prol do Hospital do Câncer de Londrina.

2 OBJETIVOS

O evento teve como objetivo geral promover o debate sobre a aceitação e a valorização do cabelo natural e das razões que levam tantas pessoas a não assumirem suas raízes. A prática do evento também permitiu o alcance dos seguintes objetivos específicos:

- Promover o lançamento do documentário Desconstruindo;
- Arrecadar doações para o Hospital do Câncer de Londrina;

- Contribuir para a divulgação e engajamento da temática do Movimento Desconstruindo;
- Expor fotos e perfis de pessoas relatando o processo de aceitação e a relação com seus cabelos.

3 JUSTIFICATIVA

A escolha de lançar o documentário “Desconstruindo” surgiu através da percepção da turma a respeito da necessidade de fomentar discussões sobre aceitação e valorização das raízes étnicas. Como a turma possui afinidade por temas com abordagens sociais - assim como o Movimento Desconstruindo - buscou integrar à disciplina essa inclinação. Assim, escolheram realizar o evento, que seria o instrumento apropriado para divulgação e disseminação das ideias e propostas do Movimento Desconstruindo.

A exibição do documentário e a mostra fotográfica apresentaram questões relacionadas ao reconhecimento do indivíduo em relação a si mesmo e a seu cabelo natural. Buscando assim, incentivar cada vez mais iniciativas como estas e abrir um espaço de discussão sobre o tema, na universidade e na cidade de Londrina, tendo em vista a relevância do mesmo.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para realização do evento “Desconstruindo: Qual Casulo Te Prende?” foram utilizados diversos métodos e técnicas que serão pontuados. Devido à atualidade do tema, além de metodologias básicas de eventos e protocolos de cerimonial, a equipe teve de explorar técnicas de evento que dialogassem com as novas formas de comunicação digital. Assim, de maneira geral, as técnicas e métodos se basearam na bibliografia de Fortes; Silva (2011) e Reis (2013), além de referências pesquisadas em websites e blogs relacionados ao tema de eventos e lançamentos.

O primeiro dos métodos foi o *briefing*, etapa na qual surgiram as ideias para temática, nome e demais elementos da atividade. A partir deste momento foi criado um *check-list* geral, com todas as atribuições que segundo REIS (2013) deveriam ser executadas nas etapas pré, durante e pós-evento. Nas redes sociais foram criados grupos de trabalho para facilitar a

comunicação entre os membros da organização, além de um evento online e uma página para dialogar com o público que o evento buscou atingir.

Após o *briefing* inicial, a turma dividiu-se em comissões, sendo elas: Coordenação Geral, Financeiro, Divulgação e Comunicação, Cerimonial e Social. Cada uma dessas comissões possuía um coordenador, que teve como principal função direcionar as atividades e guiar os membros de sua comissão, sempre de acordo com o *check-list*. A comissão de Coordenação Geral teve como principal atividade guiar e colaborar com as demais comissões, esclarecendo dúvidas e auxiliando nas atividades relacionadas. A comissão de Financeiro foi responsável pelas receitas e despesas em todos os processos do evento, assim como também as relações com os patrocinadores e apoiadores. Já a comissão Cerimonial e Social colaborou com todos os trâmites sociais do evento que visam integração entre os convidados e participantes. Por fim, a comissão de Divulgação e Comunicação atuou na disseminação de informações sobre o evento, o que acarretou em diversas atividades paralelas, como por exemplo, o estímulo a possíveis patrocinadores. As comissões eram independentes, porém não isoladas, logo as decisões de atividades eram tomadas por todo o grupo e só depois direcionadas para uma determinada comissão executá-las.

Outra função dos coordenadores de comissão era programar reuniões com os demais membros para definir datas e manter o controle sobre o que estava sendo executado de forma satisfatória e o que precisava de mais auxílio. As informações de todas as comissões eram repassadas a Coordenação Geral do evento, que tinha como principal tarefa realizar a ligação entre todas as comissões, repassar informações gerais e contribuir nas atividades que requeriam mais atenção.

A rede social Facebook foi uma ferramenta utilizada para manter contato tanto entre os membros do evento, quanto com o público, permitindo comunicação fácil, imediata, que alcançava a todos.

Para controle dos resultados do evento a turma se serviu da apuração dos *check-lists* e dos cronogramas, além das fichas de avaliação e de análises de gráficos e feedbacks que foram apresentados no *clipping* organizado pós-evento.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

5.1 Pré Evento

Inicialmente a equipe se reuniu para realizar um *brainstorming* para que os integrantes apresentassem suas propostas de eventos e temáticas a serem discutidas. O consenso foi atingido em torno do evento “Desconstruindo: Qual Casulo Te Prende?”, que consistia no lançamento do documentário *Desconstruindo*, de Anna Paula Prado e na mostra de fotografias. A equipe foi dividida em comissões para o desenvolvimento das etapas do evento, entretanto a maior parte das decisões foram tomadas em conjunto. A comunicação entre a equipe foi organizada em reuniões gerais semanais, reuniões de cada comissão e reuniões entre os líderes de cada comissão. Foi criado um grupo na rede social Facebook para troca de arquivos e informações entre os membros, além do envio de sugestões e do andamento de cada comissão. Além do grupo no ambiente eletrônico, foi criado um e-mail para a comunicação com patrocinadores e apoiadores, bem como para receber mensagens dos interessados em participar do evento. Nas primeiras reuniões foi traçado o cronograma geral das atividades.

Como meio de controle e avaliação, a equipe elaborou um *check-list* que serviu de guia para cada comissão durante as etapas do evento.

Foi realizado o *briefing*, onde a equipe fez o levantamento de despesas do evento, de acordo com a necessidade de cada comissão e constatou-se que seria necessário apoio e patrocinadores para a viabilização realização do evento. Assim, foi elaborado um projeto de captação de recursos.

O local escolhido para a realização de umas das partes do evento (lançamento do documentário) foi a sala de eventos 683 - Prof. Dr. Waldyr Gutierrez Fortes, no Centro de Educação Comunicação e Artes (CECA) da Universidade Estadual de Londrina (UEL), que possuía estrutura para atender o público estimado e era isento de taxas. A outra parte do evento (Mostra), devido à logística, aconteceu na Galeria de Artes, que possuía suporte para a montagem das estruturas e para o recebimento do *coffee break*, também localizada no CECA - UEL.

Com os locais definidos, a equipe de trabalho montou a programação do evento (Lançamento do documentário e mostra). Não havia cobrança para a participação no evento,

entretanto os interessados em receber certificado de horas acadêmicas complementares deveriam pagar um valor de R\$5,00 diretamente à Universidade. Além disso, foi disponibilizada uma caixa que recolheu doações de chá para o Hospital do Câncer de Londrina. Os custos com *coffee break*, materiais de divulgação, brindes foram pagos com o valor arrecadado com os patrocinadores e apoiadores.

A equipe fez uma análise temática do evento e optou pela elaboração da decoração relacionada ao tema. A decoração foi baseada nas borboletas, representando a saída do casulo e a desconstrução. Foram produzidas borboletas de papel, que posteriormente foram penduradas pelo CECA, como forma de divulgação do evento. Em relação à programação visual e gráfica, foi elaborado um logotipo para o evento, criado pelos membros da comissão de Comunicação e Divulgação. A arte teve a predominância das cores roxa e cinza e o símbolo que representava o evento: a borboleta. Todos os materiais possuíam o logotipo do documentário e o logotipo criado para o evento, respeitando e reforçando a identidade visual criada.

A divulgação foi feita por meio de cartazes e flyers (lambe-lambe) espalhados por todos os centros de estudos da UEL, além de alguns pontos estratégicos na cidade de Londrina. Foi divulgado também de maneira virtual, através do Facebook, com o uso de um evento online e uma página. Para os convidados especiais da universidade foram enviados ofícios, e para os participantes do documentário e da mostra foram enviados convites impressos para que compusessem a mesa do bate-papo. A comissão de Comunicação e Divulgação elaborou *press releases* com as informações do evento, que foram encaminhados para a Rádio e a TV da Universidade, além de jornais de grande circulação regional e mídias independentes. Muitas dessas mídias como a Folha de Londrina, a Rádio UEL, a TV UEL, o TJ Campus e outros, fizeram a divulgação do evento, gerando materiais de TV, rádio e impressos.

Na semana que antecedeu o evento foi colocado um *teaser* com borboletas penduradas com um QR CODE (código que quando fotografado pelo celular direciona para um link) que divulgava a página do evento no Facebook, tornando possível encontrar mais informações. Com relação ao local, este foi preparado com antecedência e de acordo com o planejamento de Fortes; Silva (2011). Os equipamentos de som e imagem da sala foram testados no dia que

antecedeu o evento. Somente a estrutura de *coffee break* foi montado no dia, visto que este aconteceria em local diferente e em horário posterior à exibição do documentário. Os dois locais foram devidamente sinalizados para que os participantes conseguissem se orientar dentro da universidade.

5.2 Durante o evento

O evento iniciou-se com a recepção dos participantes por três membros da comissão na porta da sala onde aconteceria a exibição do documentário. Estes orientavam que os participantes preenchessem a lista de presença e indicavam o local para as doações de chá. Todos os membros da organização estavam utilizando a camiseta com o logotipo do evento e identificados com crachás.

O mestre de cerimônias do evento, função executava por um aluno da turma, realizou o cerimonial na seguinte ordem: Saudações aos participantes; Apresentação dos realizadores do evento; Apresentação do tema e objetivos; Agradecimento aos convidados especiais; Agradecimento aos patrocinadores; Lançamento do documentário; Exibição do documentário; abertura do bate papo com participantes da mostra e do documentário; encerramento do bate papo; dinâmica para entrega de brindes; entrega de brindes oferecidos por um dos patrocinadores; agradecimento aos participantes, convidados, patrocinadores e apoiadores; abertura da mostra; direcionamento para a mostra; abertura do *coffee break* e encerramento.

Após a exibição do documentário foi realizado um bate-papo com os convidados que compuseram a mesa. Durante o bate-papo dois membros da equipe ficaram responsáveis em atender as necessidades dos convidados. Ao final da conversa, aconteceu uma dinâmica proposta, que consistia na entrega de brindes as pessoas que encontrassem uma borboleta embaixo de sua cadeira. O mestre de cerimônias agradeceu a presença dos convidados especiais, aos patrocinadores e apoiadores, fez a abertura e o direcionamento dos participantes para a mostra e o *coffee break*.

Na saída os participantes foram orientados a preencher um questionário para avaliação do evento, cujo objetivo era mensurar e analisar alguns pontos em relação à organização. O feedback foi positivo, especialmente em relação à temática do evento. Logo após, todos foram

direcionados para a mostra. Na entrada da mostra haviam duas pessoas da equipe recepcionando e orientando o preenchimento da lista de presenças. Enquanto isso, cinco pessoas davam suporte à estrutura de *coffee break*.

A mostra ficou em exposição durante uma semana, com escala de pessoas da organização fazendo a recepção dos visitantes.

5.3 Pós Evento

Após o evento, todas as equipes se dividiram e organizaram a sala de eventos Prof. Dr. Waldyr Gutierrez Fortes (sala nº683) e a Galeria de Artes. Posteriormente, tiveram uma reunião para apresentar os pontos positivos e pontos que poderiam ter sido melhor explorados. Após a reunião de feedback, as comissões se reuniram para finalizar suas pendências. Essas pendências foram: desmontagem das estruturas, clipping e mudança da mostra fotográfica para a Biblioteca Central da UEL. Após essas ações terem sido realizadas, a equipe juntou todas as informações e materiais desenvolvidos e produziram o relatório final do evento (peça anexa).

6 CONSIDERAÇÕES

Segundo as perspectivas da turma, da disciplina e da idealizadora do Movimento Desconstruindo, o evento foi realizado de maneira satisfatória, utilizando-se das técnicas disponíveis e previamente estudadas e alcançando os objetivos propostos.

O evento como forma de aproximação, de disseminador de informações e de meio para despertar de emoções obteve sucesso, contribuiu para a divulgação do Movimento, para a integração de alunos e departamentos da universidade e conseqüentemente, para a comunidade de Londrina.

Como resultados principais obtidos destacam-se:

- Lançamento do documentário para a comunidade da universidade e da cidade de Londrina;
- Participação e envolvimento de dezenas de pessoas envolvidas direta e indiretamente com a aceitação do cabelo natural;

- Divulgação do Movimento Desconstruindo e fortalecimento de sua identidade visual;
- Despertou o interesse de organizações públicas, privadas e movimentos independentes, que apoiaram a causa e se identificaram com ela;
- Despertou representantes de entidades e movimentos que convidaram o Desconstruindo para ser exibido em seus espaços, como por exemplo o Sesc (Serviço Social do Comércio) e a Vila Cultural Kinoarte, em Londrina;
- Fomentação da discussão a respeito do cabelo crespo e do preconceito na universidade;
- Fomentação de discussão nas redes sociais, com centenas de compartilhamentos e divulgação absolutamente espontânea;
- Consolidação do curso de Relações Públicas da UEL como referência em organização de eventos.

Além da possibilidade de aplicar os conceitos estudados na disciplina, os alunos do segundo ano de Relações Públicas, na disciplina de eventos puderam constatar que o evento é uma prática eficiente de comunicação e relacionamento e uma forma de se alcançar objetivos estratégicos, que podem fazer a diferença quando gerido de maneira profissional e seguindo as etapas de planejamento sugeridas por autores da área. A turma concluí, portanto, que o evento, quando bem planejado e executado, pode ter resultados muito além dos previstos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIAS, Vavá D'Arriaga. **Eventos**: colaboração em aspectos da comunicação visual. Porto Alegre: Intermediário, 1996.

FORTES, W. G.; SILVA, M. B. R. **Eventos**: estratégias de planejamento e execução. São Paulo: Summus, 2011.

REIS, J. **Sou Produtor de Eventos**: Diário de Bordo Para o Profissional Aperfeiçoamento Profissional. São Paulo: Senac São Paulo, 2013.